



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

Atena
Editora

Ano 2020



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Ações de Saúde e
Geração de Conhecimento
nas Ciências Médicas 6

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais

Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos

Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo

Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas

Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília

Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia

Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases

Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil

Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita

Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí

Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora

Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé

Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo

Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária

Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná

Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina

Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro

Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia

Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College

Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará

Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social

Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay

Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA

Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará

Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe

Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados

Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná

Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

A185 Ações de saúde e geração de conhecimento nas ciências médicas 6
[recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida
Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira
Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-204-3

DOI 10.22533/at.ed.043202707

1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico.
I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de
Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

CDD 610.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências médicas, por conceito, compõe o currículo acadêmico da saúde clínica. Na base PubMed uma busca por este termo *ipsi literis* versado para língua inglesa, revela que desde a década de 80 o número de estudos publicados se mantêm relativamente constante ao longo dos anos mostrando, desta forma, a importância contínua desta temática na comunidade científica. Nesta obra intitulada “Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas”, volumes 4, 5, 6, 7 e 8, esta relevância é evidenciada no decorrer de 95 textos técnicos e científicos elaborados por pesquisadores de Instituições de Ensino públicas e privadas de todo o Brasil.

De modo a operar o link indissociável entre a ação de saúde e a geração do conhecimento, a obra foi organizada em cinco volumes temáticos; são eles:

IV – Análise do cuidado em saúde: genecologia e obstetrícia preventiva;

V – Saúde mental e distúrbios do neurodesenvolvimento;

VI – Diversidade de saberes: comunicação científica na área de saúde pública;

VII – Experiências educacionais: ações de prevenção, promoção e assistência de qualidade em saúde; e,

VIII – Saúde em diversos aspectos: estratégias na interface do conhecimento e tecnologia no cuidado do paciente.

O conteúdo amplo e variado deste e-Book publicado pela Atena Editora convida o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área das ciências médicas.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A RELEVÂNCIA DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM SAÚDE E TECNOLOGIA DE INOVAÇÃO NA MEDICINA	
Raíssa Teixeira Pinto	
Adolfo Edson Souza Paiva	
Ana Vitória de Lima Pereira	
Bruno Andrade Carvalho	
Carolina Morais Milan de Oliveira	
Carolina Teixeira Pinto	
Júnia Andrade Carvalho	
Karla Vanessa Rodrigues Morais	
Melissa Pereira de Oliveira	
Paulyanara Monique Alves de Souza	
Thaís Andrade Castro	
Thúlio Pereira Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.0432027071	
CAPÍTULO 2	9
A ORIGEM ZONÓTICA NA TRANSMISSÃO DE CORONAVÍRUS	
Catarina Bubach Ribeiro Alves	
Sara Evelin Penha Gonçalves Soares	
Izabella Pedro da Rocha Langa	
Gustavo José Rossoni Ronchi	
Valmin Ramos da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0432027072	
CAPÍTULO 3	15
COVID-19 EM CARUARU/PE: FÓRUM PARA DISCUSSÃO CLÍNICA E ATUALIZAÇÃO COM A UFPE-CAA-NCV PARA AS EQUIPES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	
Camila Lyra de Carvalho Gondim	
Carolina Albuquerque da Paz	
Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira	
Eline Gomes de Araújo	
Inês de Oliveira Afonso Maia	
Maria Luiza Ludermir Ferreira	
Mecciene Mendes Rodrigues	
Saulo Ferreira Feitosa	
Viviane Ferreira de Vasconcelos	
Viviane Xavier de Lima e Silva	
Francisco de Assis da Silva Santos	
Suelen Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0432027073	
CAPÍTULO 4	31
PACIENTE IDOSA CORONARIOPATA ACOMETIDA POR INFECÇÃO GRAVE PELO COVID-19 EM MUNICÍPIO NO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ: UM RELATO DE CASO	
Ismael Nobre de Sena Silva	
Guilherme Marques Rodrigues	
José Clécio Barbosa Júnior	
Marcela Napoleão de Oliveira	
Talita Mendes Bezerra Ximenes	
Victor Rabelo Araújo Lélis	
José Clécio Barbosa	

Melissa Medeiros Soares

DOI 10.22533/at.ed.0432027074

CAPÍTULO 5 41

DENGUE: ASPECTOS CLÍNICOS E DIAGNÓSTICOS

Rafael de Oliveira Araújo
Wynni Gabrielly Pereira de Oliveira
Matheus Reis de Oliveira
Thiago Alves Silva
Luma Lainny Pereira de Oliveira
Rodolfo Lima Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0432027075

CAPÍTULO 6 51

DOENÇAS TRANSMITIDAS POR INSETOS VETORES NO SUL DO BRASIL

Kelen Antunes
Junir Antonio Lutinski
Maria Assunta Busato

DOI 10.22533/at.ed.0432027076

CAPÍTULO 7 64

ESCORPIONISMO: ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Daniel de Assis da Silva
Felipe Lopes Ribeiro
Iago Sávyo Duarte Santiago
Raul César Fortaleza Pinheiro
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.0432027077

CAPÍTULO 8 77

PERFIL DOS ÓBITOS CLÍNICOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DO INTERIOR DO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO MARÇO A SETEMBRO DE 2017

Marina Ressorre Batista
Juliana Andrade Queiroz
Silas Fernandes Cunha Junior

DOI 10.22533/at.ed.0432027078

CAPÍTULO 9 84

CARDIOMIOPATIA HIPERTRÓFICA

Giovanna Ferre de Paula
Rui Barbosa de Brito Junior
Fabiana Moreira Passos Succi

DOI 10.22533/at.ed.0432027079

CAPÍTULO 10 89

HIDROGEL DE ACETATO DE CELULOSE E EDTAD - LIBERAÇÃO CONTROLADA DE SINVASTATINA PARA REGENERAÇÃO TECIDUAL ÓSSEA

Maria Beatriz Raveduti Zafiro
Tatiana Rodrigues Shiratsu
Ana Carolina Chagas Negrão de Almeida Barros
Vinícius Costa Lopes
Anna Maria Gouvea de Souza Melero
Moema de Alencar Hausen

Vagner Roberto Botaro
Eliana Aparecida de Rezende Duek
Newton Maciel Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.04320270710

CAPÍTULO 11 101

SÍNDROME DE POLAND E CARCINOMA DE MAMA IPSILATERAL: UM RELATO DE CASO

Nathália Cristina Brás Mendonça
Erika Krogh
Vanessa Pollyana Braz Mendonça Campos

DOI 10.22533/at.ed.04320270711

CAPÍTULO 12 107

AValiação DO RISCO DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA EM PACIENTES ASSISTIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE EM PATOS DE MINAS-MG

Débora Cristina Ribeiro Santos
Ana Gabriela Antunes Cardoso
Bruna Vasconcelos Ramos
Danielle Gonçalves Soares de Freitas
Gabriela Flores Mendes Oliveira
Isadora Almeida Couto
Larissa Evelyn Corrêa
Letícia Ribeiro Muniz
Luana Assunção Fialho
Maria Fernanda Melo de Mendonça
Mariana Quadros Barbosa
Maura Regina Guimarães Rabelo

DOI 10.22533/at.ed.04320270712

CAPÍTULO 13 119

O PAPEL DA DIETA DASH (*DIETARY APPROACHES TO STOP HYPERTENSION*) NA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Mariana Cerqueira Losacco
Anderson de Castro Remédio
Marcelo Luiz Peixoto Sobral

DOI 10.22533/at.ed.04320270713

CAPÍTULO 14 124

PEDICULOSE: UM PROBLEMA SAÚDE PÚBLICA

Roseanny Silva de Carvalho
Antonio Rosa de Sousa Neto
Daniella Farias Almeida
Rogério da Cunha Alves
Odinéia Maria Amorim Batista
Andréia Rodrigues Moura da Costa Valle
Daniela Reis Joaquim de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.04320270714

CAPÍTULO 15 133

OFIDISMO: ESPÉCIES DE IMPORTÂNCIA MÉDICA

Giovanni Machado Ferreira
Daniel de Assis da Silva
Daniel de Oliveira Sampaio Vasconcelos e Sá
Felipe Lopes Ribeiro

Raul César Fortaleza Pinheiro
Maria do Socorro Vieira Gadelha
DOI 10.22533/at.ed.04320270715

CAPÍTULO 16 145

USO INDISCRIMINADO DO CIGARRO ELETRÔNICO E SEUS MALEFÍCIOS AO TRATO RESPIRATÓRIO

Rodrigo de Araújo Amorim Filho
Bianca Gonçalves Batista
Bruna Gonçalves Batista
Letícia Lemos
Amália Gabriela Oliveira Rolim Tavares
Antonio de Pádua Medeiros de Carvalho Neto
Ivonilda de Araújo Mendonça Maia

DOI 10.22533/at.ed.04320270716

CAPÍTULO 17 153

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS DE PACIENTES CHAGÁSICOS PARA RECEPTORES NÃO INFECTADOS

Arian Santos Figueiredo
Mariana Oliveira Aragão
Metton Ribeiro Lopes e Silva
Myrna Marcionila Xenofonte Rodrigues
Yuri Mota do Nascimento
Maria do Socorro Vieira Gadelha

DOI 10.22533/at.ed.04320270717

CAPÍTULO 18 164

ANORMALIDADE DE CONDUÇÃO CARDÍACA DE NATUREZA CONGÊNITA RARA

Bruna Bonamigo Thomé
Nathalia Regina Pavan
Gabriel Augusto Tonin
Michelle Zanon Bock
Igor Alexander Paz Augustin
José BasileuCaonReolão

DOI 10.22533/at.ed.04320270718

CAPÍTULO 19 167

PSEUDOTUMOR ORBITÁRIO: RELATO DE CASO

Tháise Maria de Moraes Carvalho
Emanuel Henrique Cardoso Muniz
Ingrid de Macêdo Araújo
Lianna Paula Guterres Corrêa
Sarah Mota Gonçalo
Thales José Ribeiro Gonçalo de Sousa
Tiago Gomes Arouche
Isabella Caldas Bastos
Illana Catharine de Araújo Martins
Carina Brauna Leite
Matheus Rizzo de Oliveira
Adriana Leite Xavier Bertrand

DOI 10.22533/at.ed.04320270719

CAPÍTULO 20 176

OTITE MÉDIA RECORRENTE E OTITE MÉDIA SECRETORA

Tháís Helena Paiva da Silva

Renata Gomes Cruz Silva
Sabrina Maria Lima Bezerra
Marcela Napoleão de Oliveira
Ismael Nobre de Sena Silva
Karine Jorge Alves Bezerra
Dyêggo Carvalho Amorim
Talita Mendes Bezerra Ximenes
Stefanie Queiroz Ribeiro
Jaciera Simões Benevides
Ana Carolina Sales Almeida
Priscilla Leite Campelo

DOI 10.22533/at.ed.04320270720

CAPÍTULO 21 185

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO DAS VACINAS PENTAVALENTE E DTP EM FORTALEZA, CEARÁ, BRASIL

Surama Valena Elarrat Canto
Ana Débora Assis Moura
Ana Karine Borges Carneiro
Ana Vilma Leite Braga
Camila Maria Marques Bastos
Elaine Cristina da Silva Alves

DOI 10.22533/at.ed.04320270721

CAPÍTULO 22 194

PERFIL DE IMUNIZAÇÃO EM PORTADORES DE HIV EM UMA POPULAÇÃO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO / SP

Renato Ferneda de Souza
Livia Jayme Paulucci

DOI 10.22533/at.ed.04320270722

CAPÍTULO 23 205

INFECÇÃO POR HIV EM PACIENTES IDOSOS: UMA ABORDAGEM EPIDEMIOLÓGICA NACIONAL

João Pedro Matos de Santana
Lílian Santana Marcelino de Araújo
Matheus Gomes Lima Verde
Thaís de Oliveira Nascimento
Michelle Vanessa da Silva Lima
José Willyan Firmino Nunes

DOI 10.22533/at.ed.04320270723

CAPÍTULO 24 214

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

Percilia Augusta Santana da Silva
Hugo Santana dos Santos Junior
Kecyani Lima dos Reis
Analécia Dâmaris da Silva Alexandre
Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira
Wenny de Alencar Souza
Eliudy da Silva Brandão

DOI 10.22533/at.ed.04320270724

SOBRE OS ORGANIZADORES 224

ÍNDICE REMISSIVO 226

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DE TUBERCULOSE E HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MARABÁ

Data de aceite: 01/07/2020

Percilia Augusta Santana da Silva

Enfermeira Mestre em Cirurgia e Pesquisa Experimental pelo Mestrado CIPE pela Universidade do Estado do Pará. Marabá, Pará.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5935717705624234>

Hugo Santana dos Santos Junior

Acadêmico do curso de bacharelado em enfermagem, na Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas – GAMALIEL. Tucuruí, Pará.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2145103910271983>

Kecyani Lima dos Reis

Enfermeira, Mestre pelo Mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental, pela Universidade do Estado do Pará(UEPA-2018). Marabá, Pará.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9111083262413083>

Analécia Dâmaris da Silva Alexandre

Enfermeira especialista em saúde da família, Mestranda Profissional do programa de mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE), UEPA-Campus II, Belém PA,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3740972895438676>

Gisele Rodrigues de Carvalho Oliveira

Médica Ginecologista, docente do curso de medicina da Universidade Estadual do Pará, Mestranda Profissional do programa de mestrado em Cirurgia e Pesquisa Experimental (CIPE), UEPA-Campus II Belém PA,

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0339943616827977>

Wenny de Alencar Souza

Acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem da Faculdade dos Carajás. Marabá, Pará.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5043743376944904>

Eliudy da Silva Brandão

Possui graduação em Ciências Biológicas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (2015), Especialização Lato Sensu em Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas pela Universidade Pitágoras Unopar (2019). Tucuruí, Pará.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8227178530623059>

EPIDEMIOLOGICAL INDICATORS OF TUBERCULOSIS AND LEPROSY IN THE MUNICIPALITY OF MARABÁ

RESUMO: A hanseníase e a tuberculose são infecções que tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae* e o *Mycobacterium tuberculosis*, respectivamente. A transmissão de ambos, se dá de indivíduo para indivíduo. O diagnóstico e o tratamento das duas doenças são ambulatoriais com auxílio de exames laboratoriais complementares, ou exames de imagem, usando como conduta terapêutica as etapas de tratamento preconizadas pelo ministério da saúde, nos protocolos de atenção a hanseníase e tuberculose. Sendo assim, o

presente trabalho tem por finalidade coletar dados, interpretá-los e descrevê-los, para referir o quantitativo epidemiológico de diagnósticos confirmados de tuberculose e hanseníase, utilizando indicadores específicos, levantando os comparativos entre números incidentes e prevalentes no município de Marabá região Sudeste do estado do Pará. Estudo epidemiológico quantitativo, no qual se utilizou as notificações dos casos de hanseníase e tuberculose do sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) DATASUS-TABNET e Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE), no período de 2016 a 2018. Os resultados obtidos somam 267 casos notificados de tuberculose para todo o período analisado, sexo masculino representando 185 do número total de casos, sexo feminino somam em todo o período 82 casos de tuberculose. Os casos de hanseníase somam 475 sendo, 290 do sexo masculino, e sexo feminino representado por 185 casos notificados entre os anos de 2016 a 2018. Deve-se aprimorar as práticas de estilo de vida que influenciam nos aspectos comunitários, contribuindo assim, para diminuição e controle de infecções de variados tipos, práticas visando estratégias de promoção, prevenção e proteção, para que a população se conscientize sobre essas doenças e possíveis tratamentos devem ser encorajados, e com participação social efetiva alcancem os níveis redutivos nos índices de acometimentos por hanseníase e tuberculose.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose. Hanseníase. Epidemiologia. Educação em saúde.

ABSTRACT: Leprosy and tuberculosis are infections that have *Mycobacterium leprae* and *Mycobacterium tuberculosis* as their etiologic agent, respectively. The transmission of both occurs from individual to individual. The diagnosis and treatment of the two diseases are outpatient with the aid of complementary laboratory tests, or imaging tests, using the treatment steps recommended by the Ministry of Health, in the protocols for leprosy and tuberculosis care. Therefore, this study aims to collect data, interpret and describe them, to refer to the epidemiological quantity of confirmed diagnoses of tuberculosis and leprosy, using specific indicators, raising the comparisons between incident and prevalent numbers in the municipality of Marabá region Southeast of the state of Pará. Quantitative epidemiological study, which used the notifications of leprosy and tuberculosis cases from the DATASUS-TABNET notification system for diseases (SINAN) and the General Coordination of Leprosy and Diseases in Elimination (CGHDE), in period from 2016 to 2018. The results obtained add up to 267 notified cases of tuberculosis for the entire period analyzed, males representing 185 of the total number of cases, females adding up to 82 tuberculosis cases throughout the period. Leprosy cases total 475, 290 of which are male, and female represented by 185 cases reported between 2016 and 2018. Lifestyle practices that influence community aspects should be improved, thus contributing to a decrease and control of infections of various types, practices aimed at promotion, prevention and protection strategies, so that the population becomes aware of these diseases and possible treatments must be encouraged, and with effective social participation they reach the reduction levels in the rates of leprosy attacks and tuberculosis.

KEYWORDS: Tuberculosis. Leprosy. Epidemiology. Health education.

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) e a hanseníase são doenças infectocontagiosas, cujo seu desenvolvimento está relacionado com as condições de vida das populações onde os fatores de risco também representam maiores chances de adoecimento, podendo ser o contato com pessoas doentes, aglomerações populacionais, condições socioeconômicas precárias, exposição profissional, situações que deprimem o sistema imunológico como desnutrição, alcoolismo ou dependência química e doenças imunossupressoras (TURCHI, 2012).

A tuberculose (TB) afeta prioritariamente os pulmões, embora também possa acometer outros órgãos, e que pode levar à morte (FERRI ET AL, 2014). Causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de Bacilo de Koch. A transmissão da tuberculose se dá quando uma pessoa sadia, em ambiente contaminado, inala gotículas com o Bacilo de Koch, disseminados no ar através de secreção respiratória expelida pelo indivíduo contaminado (BRASIL, 2010).

Os sintomas mais comuns da TB ativa são tosse, podendo apresentar muco ou sangue, dor torácica, cansaço, perda de peso, febre e sudorese noturna, caso o paciente apresente tosse sanguinolenta pode associa-se a estágios finais ou tardios da TB (CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION, 2012; BRASIL, 2010). O diagnóstico da tuberculose é dado através da anamnese e exame físico, baciloscopia, exame radiológico e prova tuberculínica (BRASIL, 2011).

De acordo com o boletim epidemiológico do ministério da saúde brasileiro, o quantitativo incidente para tuberculose no Brasil no ano de 2016 foram de 66.796 casos novos e 12.809 casos de retratamento de tuberculose no país (BRASIL, 2017). No período de 2007 a 2016, o coeficiente de incidência da doença apresentou uma variação média anual de -1,7%, passando de 37,9/100 mil hab. em 2007 para 32,4/100 mil hab. em 2016. Apesar dessa redução, convém ressaltar que a meta para eliminação da tuberculose como problema de saúde pública no Brasil é de <10 casos para cada 100 mil hab. (BRASIL, 2017).

A hanseníase é uma doença crônica infectocontagiosa cujo agente etiológico é o *mycobacterium leprae*, que infecta os nervos periféricos e as células de Schwann (BRASIL, 2017). A doença acomete principalmente nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos, mas também podem afetar os olhos e órgãos internos. Se não tratada na forma inicial, a doença quase sempre evolui de forma lenta e progressiva, gerando incapacidades físicas e tornando-se transmissível. A transmissão se dá por contato próximo e prolongado de uma pessoa vulnerável com um indivíduo contaminado que não realiza o tratamento (BRASIL, 2017).

A hanseníase tem como sinais e sintomas a presença de áreas ou manchas na pele hipocômicas, acastanhadas ou avermelhadas, com alterações de sensibilidade, formigamento, choques e câimbras nas pernas e braços que progridem para dormência, diminuição ou queda de pelos, principalmente nas sobrancelhas, podendo observa-se também perda ou diminuição da força nos membros inervados por nervos afetados, edema de mãos e cianose nos pés, febre e artralgia, entupimento, feridas e ressecamento do nariz (BRASIL, 2017; OMS 2016).

Os indivíduos acometidos pela hanseníase são classificados em paucibacilares (PB), em que consiste na presença de até cinco lesões de pele com baciloscopia de raspado intradérmico negativo, ou multibacilares (MB), quando o paciente apresenta seis ou mais lesões de pele ou baciloscopia de raspado intradérmico positiva (BRASIL, 2017).

OBJETIVO

Neste contexto, o estudo tem como objetivo descrever o quantitativo epidemiológico de diagnósticos confirmados de tuberculose e hanseníase correlacionando os indicadores de idade, sexo, raça e condições clínicas, levantando os comparativos entre números incidentes e prevalentes no município de Marabá região Sudeste do estado do Pará.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho é um estudo descritivo, com abordagem quantitativa que utilizou dados públicos disponibilizados pelo sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) DATA-SUS e Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE). Tendo como período de análise os anos de, 2016 a 2018 diagnosticados e notificados no Município de Marabá região sudeste do estado do Pará.

RESULTADOS

Considerando os objetivos levantados sobre o quantitativo epidemiológicos de tuberculose e hanseníase notificados em Marabá-Pará entre os anos de 2016 a 2018, obteve-se os seguintes dados descritos nas tabelas abaixo.

Ano Notificação	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	185	82	267
2016	65	24	89
2017	57	35	92
2018	63	23	86

Tabela 1. casos confirmados de tuberculose por sexo segundo Ano Notificação, Período: 2016 - 2018, Marabá - Pará

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de informação de Agravos de Notificação

A tabela 1 demonstra os dados obtidos por sexo e ano de notificação para casos de tuberculose no município de Marabá-Pará, o ano de 2017 representando o maior número de incidências totalizando 92 casos que contribuem com 34,46 % do número total de casos em todo o período, logo atrás o ano de 2016 representando cerca de 33,33 % sendo 89 do número total de casos, e por fim o ano de 2018 tendo 86 casos somando assim 32 % do número total de casos. Os dados abaixo representam o número de casos confirmados de tuberculose no município de Marabá por faixa etária e sexo no período de 2016 a 2018.

Sexo	<1 Ano	out/14	15-19	20-39	40-59	60-64	65-69	70-79	80 e +	Total
TOTAL	3	3	22	123	77	16	10	7	6	267
Masculino	2	1	15	88	50	12	8	5	4	185
Feminino	1	2	7	35	27	4	2	2	2	82

Tabela 2. Casos confirmados de Tuberculose por Fx Etária segundo Sexo, Marabá - PA

Tuberculose - casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação - Para

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sian Net

Observa-se que o número total de casos para o período é de 267 somando sexo masculino e feminino, sendo 185 incidências de casos novos de tuberculose do público masculino, representando então 69,29 % do número total de casos no período estudado. O Público feminino tem representatividade de 82 casos cerca de 30,71 % do total de casos, demonstrando assim menor incidência em relação ao público masculino. A faixa etária de maior incidência expressa por público estudado é de, 88 casos de 20 a 39 anos para o público masculino, 35 casos de 20 a 39 anos para o público feminino, totalizando assim 123 de 20 a 39 anos para ambos os sexos tendo representação de 46 % comparado ao número de casos. O número de incidência por sexo e raça do público analisado em todo período expressos na tabela 3.

Tabela 3. Casos confirmados de tuberculose por Raça segundo Sexo, Período: 2016-2018, Marabá-PA.

Sexo	Ign/Branco	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Total
TOTAL	2	46	26	2	184	7	267
Masculino	1	29	19	-	131	5	185
Feminino	1	17	7	2	53	2	82

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan Net

Tabela 3. Casos confirmados de tuberculose por Raça segundo Sexo, Período: 2016 -2018, Marabá - PA

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sian Net

Quando analisados os números de incidência de tuberculose usando como ponto de partida o sexo e raça, observa-se que o público do sexo masculino da raça parda tem representatividade de 131 casos, sendo assim maior em relação as demais raças do mesmo sexo. Quando analisado os dados do público do sexo feminino o cenário se repete, 53 casos notificados para tuberculose da raça parda, demonstrando assim uma semelhança entre ambos os sexos, o número total de casos notificados para a raça a parda é de 184 diagnósticos, representando 68,91 % do número total de casos.

A demonstração abaixo expressa os dados de notificação de hanseníase entre os anos de 2016 a 2018 no município de Marabá estado do Pará.

Sexo	2016	2017	2018	Total
TOTAL	149	151	175	475
Masculino	86	98	106	290
Feminino	63	53	69	185

Tabela 4. Casos confirmados de hanseníase por sexo segundo, Período: 2016 -2018, Marabá - PA

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sian Net

Os casos de hanseníase no período de 2016 a 2018 divididos por sexo, sendo o sexo masculino de maior incidência representando 290 do número total de casos, expressando 61 %. Os números notificados de hanseníase para o público feminino somam 185 casos em todo o período de 3 anos estudados tendo peso de 39 % dos números de notificações

no município de Marabá.

Sexo	0 a 14 anos	15 anos e mais	Total
TOTAL	63	412	475
Masculino	32	258	290
Feminino	31	154	185

Tabela 5. Casos confirmados de hanseníase por Faixa segundo o sexo, Período: 2016 -2018, Marabá - PA

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sian Net

Os dados demonstrados na tabela 5 demonstram as notificações de hanseníase no município de Marabá divididas em sexo e faixa etária, sendo o público masculino de 15 anos e acima 258 casos em todo o período, indicando 88,96 % do número total para o mesmo sexo e, 54,31 comparado ao número total de casos de ambos os sexos. A maior incidência por faixa etária para os casos de hanseníase no público feminino é de 154 casos notificados, representando 83,24 % do número total para o mesmo sexo e, 32,42 % do número total de casos para ambos os sexos. Somando os números para ambos os sexos da mesma faixa etária de 15 anos e acima, representam 412 casos, indicando 86,74 % do número total de casos em todo o período estudado.

Sexo	Indeterminada	Tuberculóide	Dimorfa	Virchowiana	Não classificada	Ignorado	Total
TOTAL	113	41	224	53	41	3	475
Masculino	52	22	149	41	25	1	290
Feminino	61	19	75	12	16	2	185

Tabela 6. Casos confirmados de hanseníase por sexo segundo Forma Clínica, Período: 2016 -2018, Marabá - PA

Fonte: Ministério da Saúde/SVS - Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sian Net

Casos de hanseníase confirmados no município de Marabá segundo o sexo e forma clínica de acometimento da doença. Observa-se maior incidência do público masculino entre os anos de 2016 a 2018, representando 290 casos, sendo estes 52 casos de forma clínica indeterminada, 22 casos clínicos de tuberculóide, 149 casos de dimorfa, 41 casos virchowiana, 25 notificações de forma não classificada e apenas 1 caso ignorado. A

representativa do público do sexo feminino totaliza 185 casos em todo o período analisado, sendo as formas clínicas indeterminada 61 casos e 75 de dimorfa, tuberculóide 19 casos, virchowiana somando 12 casos, 16 notificações de forma clínica não classificada e apenas 2 casos ignorados.

DISCUSSÃO

Tendo em vista dos dados epidemiológicos observados no presente estudo, estruturados a partir de indicadores que contribuem para melhor interpretação das informações, notou-se que a população masculina está mais predisposta para a infecção em ambas as patologias. Aspectos relacionados com os estilos de vida de forma diferenciada que o público masculino tende a praticar, podem estar relacionados ao acometimento dessas infecções, diagnóstico tardio e abandono de tratamento sem executar as fases do acompanhamento de saúde estão intimamente relacionados ao número de novos casos, pois os indivíduos tornam-se vetores de transmissão e disseminação desses patógenos.

Levando em consideração os casos notificados de tuberculose em todo período analisado no município de Marabá, percebe-se que a infecção ainda é de um problema de saúde pública de relevância e com grande incidência, público masculino tendo maior representatividade, propensos ao acometimento dessas infecções por fatores sócio-econômicos, moradia, preocupações com saneamento básico e higiene corporal, hábitos de vida desregulados como utilização de tabaco, álcool, nutrição de forma inadequada, falta na busca por serviços de saúde e baixa adesão ao tratamento quando o diagnóstico é realizado de forma oportunística. Tendo em vista ambos os sexos, a faixa etária de maior incidência de tuberculose no município descreve o perfil de 20 a 39 anos de idade e levando em consideração a raça de maior incidência, obteve-se números alarmantes da raça parda em ambos os sexos, chegando a 184 casos de tuberculose, 131 do sexo masculino e 53 casos do sexo feminino.

Quando analisados os casos de hanseníase notificados no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) DATA-SUS e Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE), os aspectos não se modificam em relação aos casos de tuberculose, pode-se observar que o perfil de incidência e fatores epidemiológicos, estão relacionados com o número de casos novos. Entende-se que os fatores que podem influenciar ou proporcionar de fato a infecção hanseníase são em sua maior parte prevenidos e controlados, hábitos de vida, utilização de substâncias que podem deprimir o sistema imunológico, higiene e aspectos ambientais como saneamento básico, contribuem para taxa de incidência.

Risco de exposição com o patógeno, atividades lesivas que podem predispor a infecção hanseníase. No entanto, é necessário um contato íntimo e prolongado para a contaminação, como a convivência de familiares na mesma residência. Daí a importância

do exame dos familiares do doente de hanseníase ressalta a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma, entende-se que, as causas que levam as pessoas estarem mais propensas ao estado de alvo da hanseníase e tuberculose é um conjunto relativo de fatores que são caracterizados por estilo de vida, maior probabilidade de exposição com os patógenos, condição social, a baixa procura e adesão aos serviços de saúde em geral, falta de informação ao usuário, evidenciando também uma falha de educação em saúde, sabendo que, educação é uma das melhores práticas no processo de informação e consenso social, ressaltando que campanhas educativas e informativas não apenas realizadas por agentes públicos, mas sim, cabe a cada indivíduo manter postura de educador em meio a comunidade que está inserido.

Portanto, deve-se aprimorar as práticas de estilo de vida que influenciam nos aspectos comunitários que contribuem para diminuição e controle de infecções de variados tipos, práticas visando estratégias de promoção, prevenção e proteção, para que a população se conscientize sobre essas doenças e possíveis tratamentos devem ser encorajados, e com participação social efetiva alcancem os níveis redutivos nos índices de acometimentos por hanseníase e tuberculose.

REFERÊNCIAS

ANCHIETA JJS, Costa LMM, Campos LC, Vieira MR, Mota OS, Morais Neto OL, et al. **Análise da tendência dos indicadores da hanseníase em estado brasileiro hiperendêmico, 2001–2015**. Rev Saude Publica. 2019;53:61.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil, Programa Nacional de Controle da Tuberculose**, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis, **Guia Prático**. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde, Boletim epidemiológico, Implantação do **Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública no Brasil**: primeiros passos rumo ao alcance das metas, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coordenação Geral de Hanseníase e Doenças em Eliminação (CGHDE)**. ACESSO: 12 de abril de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico-operacional, Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da hanseníase como problema de saúde pública**, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Tuberculose na Atenção Primária à Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde**: volume 2 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Guia prático sobre a hanseníase** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação - Sinan** (DATASUS). ACESSO: 12 de abril de 2019.

CADORIN, ES; Maggi, LE. **Perfil Epidemiológico da tuberculose na população em situação de rua no município de Rio Branco, Acre - Brasil** (2014 a 2016). Revista Journal of Amazon Health Science, Distrito Industrial, v. 2, n. 3, p. 1 – 16, 2016.

CAVALCANTE, EFO; Silva, DGV. **Perfil de pessoas acometidas por tuberculose**. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, 2013; 14 (4): 720 – 729.

CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Tuberculosis (TB)**. 2012. Disponível em:<<http://www.cdc.gov/tb/topic/basics/default.htm>>. Acesso em: 14 març. 2019.

CUNHA M.D; CAVALIERE F.AM; HÉRCULES F.M; DURAES S.M.B et al. **Os indicadores da hanseníase e as estratégias de eliminação da doença, em município endêmico do Estado do Rio de Janeiro, Brasil**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 23(5):1187-1197, mai, 2007.

FERRI, AO; Aguiar, B; Wilhelm, CM; Schmidt, D; Fussieger, F; Picoli, SU. **Diagnóstico da tuberculose: uma revisão**. Revista Liberato, Novo Hamburgo, v. 15, n. 24, p. 105 – 212, jul./dez. 2014.

GONÇALVES A.F; PEREIRA JUNIOR A; CRISTO J. **Perfil epidemiológico de casos de tuberculose no município de Paragominas-PA**. Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA, Três Lagoas, v. 9, n.2, pp. 34-48. 2019. ISSN: 2447-8822.

Organização Mundial de Saúde, (OMS), **Estratégia global de combate a hanseníase**, 2016.

Organização Pan-americana de Saúde, (OPAS), **Boletim epidemiológico de casos de tuberculose e hanseníase na américa latina**. 2ed, 2014.

TURCHI, M. D. Tuberculose. In: PORTO, C. C. **Vade mecum de clínica médica**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 987-991, 2012.

SOBRE OS ORGANIZADORES

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do Conselho Técnico Científico da própria Editora Atena.

FERNANDA VIANA DE CARVALHO MORETO - Possui graduação em Nutrição pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2008), pós-graduação em Terapia Nutricional, Nutrição Clínica e Fitoterapia pela Faculdade Ingá – Maringá (2012). Especialização em Nutrição Esportiva pela Faculdade de Ensino Superior de São Miguel do Iguazu – FAESI (2015). Nutricionista Clínica e Esportista, com mais de 10 anos de experiência em consultório nutricional, com foco no atendimento personalizado em crianças, adultos, gestantes, idosos, praticantes de atividades físicas e atletas, visando o cuidado, a saúde e o bem-estar. Com o perfil clínico em legitimar a Nutrição Baseada em Evidência em ser acessível para todos, sempre utilizou do que existe de maior evidência em nutrição para prevenir e tratar doenças. Na sua trajetória profissional, foi nutricionista do Programa Mesa Brasil SESC (2010-2016), responsável por ministrar Oficinas Culinárias de Aproveitamento Integral dos Alimentos e Cursos de Higiene e Manipulação dos Alimentos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Atuou como docente, cargo professora substituta, na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em diversas disciplinas, como Nutrição e Esportes, Higiene e Controle de Qualidade de Alimentos, Composição de Alimentos, Técnica Dietética e Ética Profissional e Bioética (2017 – 2019). Atualmente é acadêmica bolsista da CAPES no curso de Mestrado do Programa de Alimentos, Nutrição e Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (2019). Membro do Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde. Pesquisadora, atuante em ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde. Atua principalmente nos seguintes temas: fitoterapia, nutrição clínica e esportiva.

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos de metanálise com o fruto *Punica granatum* L., bem como a ação de seus extratos em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aedes 41, 42, 43, 51, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 63

C

Covid-19 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40

D

Doença de Chagas 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161

E

E-Cig 145, 146, 147

E-Cigarro 146, 147

Escorpião 65, 66, 68, 70, 72, 74, 76

I

Insetos 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 67, 127, 128, 153, 154

O

Otite Média 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

R

Regeneração Óssea 90, 91, 92

S

Síndrome Respiratória Aguda Grave 12, 22

Sinvastatina 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

T

TB 216, 223

Tríplice Bacteriana 196

V

Vacina Combinada 186

Vacina DTP 185, 186, 187, 191

Vacinas 2, 5, 185, 186, 187, 188, 189, 193, 194, 195, 196, 197, 202, 203

Vírus da Dengue 42, 46, 47, 50

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Ações de Saúde e Geração de Conhecimento nas Ciências Médicas 6

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020